



Dossiê Temático: Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas

<http://dx.doi.org/10.18472/cvt.18n3.2018.1730>

O turismo, como um fenômeno contemporâneo complexo e multifacetado, se insere em diferentes esferas – mercadológicas, acadêmicas, de gestão – que nem sempre se tangenciam ou apresentam interseções. Dessa maneira, uma leitura crítica e uma reflexão aprofundada, principalmente no que tange à relação com natureza e cultura, se fazem necessárias para ultrapassar visões estritas ou ações simplistas que pouco contribuem para a sustentabilidade ou para a compreensão deste fenômeno no contexto de uma sociedade em acelerada mudança.

Visando contribuir na dinamização do debate sobre as relações entre estes três termos, desde uma perspectiva interdisciplinar, e buscando apoiar a produção, a reflexão e a gestão de políticas públicas nesta área, o **Caderno Virtual de Turismo** realizou uma chamada para compor **dossiê** que coloca em relevo artigos dedicados ao tema. Disto, resultaram dois dossiês, sendo um deles apresentado nesta edição.

O tema emerge do *Workshop e Seminário Internacional Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas*, realizado em maio/junho de 2016, no Rio de Janeiro, promovido pelos *Grupos de Pesquisa Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão e Sustentabilidade (GAPIS)* e *Núcleo SINERGIA: Subjetividades, Turismo, Natureza e Cultura* associados ao Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/IP/UFRJ) e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ), em parceria com o *Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (PEP/COPPE/UFRJ)*, com a Fundação Casa de Rui Barbosa e com a Universidade de Paris 1 Panthéon Sorbonne (Institut de Recherche et d'Études Supérieures du Tourisme / Cátedra Globalização e Mundo Emergente FIESP-Sorbonne).

As discussões que se efetivaram no Workshop e no Seminário tiveram como desafio preliminar algumas questões norteadoras, que nesta Seção Especial, foram retomadas como pontos de aproximação entre os artigos selecionados para compô-la.

O artigo que abre esta seção, de autoria de Laura Sinay, Rodney William Carter e Maria Cristina Fogliatti de Sinay, abordam o papel da academia em torno do debate sobre a interface natureza e cultura nas políticas públicas, desde um estudo sobre uma comunidade tradicional brasileira habitante de uma área natural protegida localizada no sul do Estado do Rio de Janeiro.

O trabalho seguinte, de Eloise Botelho e Gláucio Maciel, analisa as implicações da concessão de serviços de apoio à visitação do Complexo Paineiras no uso da área de lazer Floresta das Paineiras (Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro).



Compõe o terceiro trabalho do dossiê o artigo “**Quando as políticas públicas de turismo sustentável ignoram a dimensão social: reflexões a partir do estudo de caso de Fernando de Noronha (Pernambuco – Brasil)**”, de Itamar Cordeiro e Nathália Körössy.

O quarto artigo, de autoria de Alessandra Lopes Freitas, Marco Aurélio Moura da Cunha e Suellen Alice Lamas, apresenta um estudo de caso sobre requalificação da Fazenda Colubandê, no município de São Gonçalo/RJ, como atrativo turístico, a partir de práticas de ecoturismo e de educação ambiental.

O último artigo do dossiê desta edição, de João Paulo Silva, tem como objetivo discutir a relação entre turismo e produção do espaço, a partir de um estudo de caso na comunidade da Ilha de Deus, localizada na zona sul da cidade do Recife (Pernambuco), abordando as iniciativas de turismo de base comunitária.

Espera-se que os artigos disponíveis para leitura possam contribuir para a reflexão em torno das políticas públicas empenhadas na transformação social, no compromisso ético e na integração entre turismo, natureza e cultura.

Esperamos que esta Seção Especial lhe estimule às pesquisas e a novas criações e publicações.

Boa leitura!

Marisa Egrejas, Eloise Botelho e Marta Irving